

TRAVA DE BAIXA

A Trava de baixa é uma estrutura em que o investidor visa a queda no preço do ativo-objeto. Para montar este tipo de operação, o investidor deve vender determinada quantidade de uma opção de strike $K1$ e comprar a mesma quantidade de uma opção com mesmo vencimento de strike $K2$, onde $K1 < K2$. Como o prêmio das Calls diminui com o aumento do strike, a Trava de baixa é inevitavelmente montada com entrada de caixa.

O ganho máximo de uma Trava de baixa é representado pelo crédito obtido na montagem da estrutura. O resultado final da operação será esse se o preço do ativo-objeto estiver abaixo do strike da opção vendida na data de vencimento. A perda máxima que o investidor pode enfrentar em uma operação desse tipo é igual à diferença entre os strikes operados, menos o ganho obtido na montagem. Este tipo de resultado será obtido caso o preço do ativo-objeto na data de vencimento seja maior que o strike da opção comprada. Nesse cenário, o investidor será exercido na opção vendida e, para honrar a entrega dos papéis, exercerá a opção comprada.

O investidor que monta uma Trava de baixa troca parte do ganho que obteria com a simples venda da Call por uma proteção contra movimentos inesperados no preço do ativo. Ao realizar uma simples venda de Call, o investidor está exposto a ganhos limitados (prêmio recebido pela venda da opção) e a perdas ilimitadas, pois, caso o preço do ativo-objeto se encontre acima do strike da opção na data de vencimento, o investidor será exercido e terá que comprá-lo ao preço que estiver sendo negociado no mercado. Quanto mais cara estiver a ação, maior será o prejuízo. Ao comprar uma Call de strike maior, o investidor limita sua exposição ao risco, uma vez que possui um preço de compra para o ativo caso seja exercido na opção vendida.

Ainda assim, para que seja garantido que o investidor que montou uma Trava de baixa de fato honre seu compromisso com sua contraparte, a Bolsa exige que seja chamada margem no valor da diferença entre os strikes vendido e comprado multiplicado pela quantidade de estratégias montadas. Isso porque esse é o valor máximo que o investidor terá que desembolsar caso a estrutura seja exercida.

A Trava de baixa pode ser montada com strikes mais próximos do preço à vista do ativo objeto na data de montagem da operação ou mais distantes desses. Quanto mais fora do dinheiro for montada a Trava de baixa, menor será o risco do preço do ativo-objeto ultrapassar o strike da opção vendida. Porém, menor será o prêmio recebido na montagem da operação. Quanto mais perto do dinheiro for montada a operação, maior será o saldo recebido em sua montagem, porém maiores serão as chances das opções serem exercidas. O exemplo a seguir foi montado com o papel fictício ABCD4.

Um investidor que esperava uma queda no preço da ABCD4 montou uma Trava de baixa com opções desse ativo. Para tanto, vendeu 1.000 Calls de strike 25 e vencimento em janeiro por R\$ 1,10 e comprou a mesma quantidade de opções de compra com strike 27 e mesmo vencimento, pagando R\$ 0,40 por opção.

Papel	Strike	Call/Put	Compra/Venda	Quantidade	Preço
ABCD425	R\$ 25,00	Call	Venda	1.000	R\$ 1,10
ABCD427	R\$ 27,00	Call	Compra	1.000	R\$ 0,40

Receita Total dos R\$ 25,00

Ativo abaixo dos R\$ 25,00

Todas opções viram pó

Resultado: Operação atinge seu lucro máximo, R\$ 700 recebidos na montagem da estrutura

Ativo entre R\$ 25,00 e R\$ 27,00

É exercido na opção de strike 25 e a outra vira pó

Todas opções viram pó

Resultado: Lucro/Prejuízo no valor da receita pela montagem da estrutura descontada da diferença entre o preço do mercado à vista e o strike da opção exercida

Ativo acima de R\$ 27,00

Todas as opções são exercidas

Resultado: Prejuízo no valor da diferença entre strikes operados (R\$ 2,00) multiplicado pela quantidade negociada (R\$ 2 x 1000 = R\$ 2000) descontado da receita pela montagem (R\$ 2000 - 700 = R\$ 1300)



Com o preço do ativo-objeto abaixo de R\$ 25,00 (strike da opção vendida) na data de vencimento das opções, as opções operadas não serão exercidas e o resultado final da estratégia será igual ao crédito recebido em sua montagem. Com o preço do ativo entre R\$ 25,00 e R\$ 27,00 no vencimento das opções, apenas a opção vendida será exercida. Para honrar o contrato, o investidor compra 1.000 ABCD4 no mercado e entrega por R\$ 25,00. Com o ativo acima de R\$ 27,00 no vencimento, as duas opções serão exercidas. O resultado da operação será igual ao débito oriundo do exercício $[(R\$ 25,00 - R\$ 27,00) * 1.000]$ mais o crédito obtido na data de montagem da operação.

Observações

- I** - Este tipo de operação poderá ser feito, sob consulta, com outros papéis que compõem o Índice Bovespa.
- II** - A Ágora tem liquidez para entrada e saída da operação independentemente do vencimento.
- III** - Para realizar esta operação, entre em contato com nossas mesas de operações.
- IV** - Este informativo possui caráter meramente didático e não constitui análise, sugestão ou incentivo a quaisquer investimentos.
- V** - As referências a empresas, cotações de ativos e outros dados financeiros são utilizadas para fins meramente ilustrativos.
- VI** - Não foram consideradas taxas de corretagem para entrada ou saída das operações.

Contato da Mesa de Derivativos

MESADERIVATIVOS@AGORAINVESTIMENTOS.COM.BR

(11) 3371-8814 / 8840 / 8841